

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Janeiro.

---

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

---

### Noticias da Hespanha, e Hollanda.

**N**ão vos será suspeitosa a voz de hum Representante vosso, que alludindo ao desterro que as Cortes lhe imposerao, disse á face de todo o Mundo em seu Manifesto: "Como me pucha sempre o amor ao paiz em que nasci, como me interesso, e me interessarei sempre na sua honra e no seu decoro, confesso que senti muito a indifferença com que os seus verdadeiros Representantes virão o desprezo e ultrage que recebo. . . . Fizo o que no meu caso devia, como *Hespanhol* e como *Americano*, que para mim tudo he hum. Mas se o caso houvera succedido pelo contrario. . . . teria exigido das Cortes huma digna satisfacão, que creio se me houvera dado; e não a podendo conseguir, teria feito o que faz hum Embaixador na Corte que offendeo ao Soberano da sua, e que se esquivava a desaggravallo: pedira hum passaporte, e voltaria á Nova *Hespanha*. . . — Esta mesma linguagem firme e vigorosa he a que eu usei no Portesto que fiz ás Côrtes a 6 de Outubro de 1810, sustentando o decoro e os direitos de todas as *Americas* e *Asia*. Vede pois, *Americanos*, se podeis dar credito a hum vosso compatriota que, sem que nada o estorve, sempre foi tão resolutto em procurar o bem, e sustentar a honra do terreno em que nasceu. Vede se ha quem constantemente haja dado provas mais convincentes, e mais valiosas de que olha por vós, e se interessa no vosso bem, pois por defender á cara descuberta os direitos d'ElRei e os vossos, não temo expor-se a soffrer a pena capital que contra elle pedio o Fiscal do Tribunal que as Cortes crearão para o julgar. As Cortes nos querião allucinar; eu vos não enganarei: verdade he que em diversos tempos tendes sido desatendidos, e soffrido aggravos de Governadores despoticos, que abusarão do poder e da confiança dos Reis; porém na *Hespanha* succedeo o mesmo, e já passou esse tempo. Tendes em *Madrid* o nosso muito amado Soberano o Senhor *D. Fernando VII.*, trazido milagrosamente pela vesivel mão da Providencia para reinar em paz e em justiça. A sua affabilidade, religião, e mais

virtudes o fazem amavel a todos, e ainda mais aos que temos a ventura de o conhecer e tratar de perto. Elle tem restituído o vosso Concelho, destruido pelas Cortes; poz nelle cinco *Americanos*, cousa de que não ha exemplo; poz igualmente outro *Americano* no Concelho e Camera de *Castello*; e mais dois á testa dos Ministerios tão principaes e tão respeitaveis, como são o de estado, e o das *Indias*. Restabeleceo o Ministerio universal de *Indias*, para que estando debaixo de huma só mão, e havendo hum Ministro que não tenha em que cuidar senão dellas, sejais vós o unico objecto de seus trabalhos e de seus desvelos, e não haja mais ordens contradictorias, que tantas vezes se vírão, nem passem mezes e annos sem vos responderem, como tambem se vio infinitas vezes. Eu, compatriota vosso, sou o canal por onde chegarão ao Rei prompta e fielmente as vossas queixas, os vossos agravos, e as vossas solicitações; e vós me podereis em qualquer tempo dizer: *Se o que cremos he erro por ti somos enganados.*

Estou mui certo que não vos engano em assegurar-vos, que assim como ElRei olhará sempre com singular apreço para os muitos que lhe tem sido fieis, tratará benignamente e receberá como Pai, com total esquecimento de seu delicto, os extraviados, se elles de boamente se entregarem para serem perdoados, e o não obrigarem por sua contumacia a usar de severidade, sujeitando-os pelas armas. Terminai já essa guerra destruidora de vós mesmos; conhecei que a independencia he huma quimera impraticavel, e que o intentalla não pôde produzir senão a vossa propria ruina. Não haja entre vós essa fatal rivalidade de nascidos em *Hispanha* ou na *America*; não sejais ingratos a vossos pais, que he a *monstruosidade* mais escandalosa; e de que trememente se horrorisa a mesma Natureza. Sede verdadeiros e honrados *Hespanhoes*, se quereis merecer o nome de bons *Americanos*; e se o fordes, ponde confiança certa em ElRei, e em segundo lugar contai com o seu Ministro, vosso fiel e affectuosissimo compatriota. *Madrid* 20 de Julho de 1814.

— Miguel de Lardizabaly Uribe.

P A I Z E S - B A I X O S. *Bruxellas.*

S. A. R. ao tomar posse dos seus novos Estados mandou circular a seguinte proclamação:

„ *Guilherme*, por graça de Deos, Principe de *Orange-Nassau*, Principe Soberano dos *Paizes-Baixos*, aos habitantes da *Belgica*, saude.

„ A Europa deve a sua liberdade á magnanimidade dos Soberanos alliados, e brevemente será devedora á sua sabedoria de hum systema politico, que assegure ás nações agitadas ha longos annos o seu antigo repouso e prosperidade.

„ As novidades que o destino tem decretado ás vossas formosas provincias são hum elemento necessario para este systema; as negociações que vão entabular-se em *Vienna* terão por objecto fazer que se reconheça e se consolide o engrandecimento da *Belgica* segundo vossos interesses, os das nações confinantes, e os de toda a Europa.

„ Chamado ao Governo do vosso paiz, no curto intervallo que nos separa ainda de hum futuro tanto tempo desejado, me apresento em meio de vós com o desejo decidido de vos ser util, e cheio de todos os sentimentos de hum amigo e de hum pai. No honroso cargo que me impõe a confiança dos Monarcas alliados, e que me apresso a desempenhar por mim mesmo, nada desejo mais que ver-me rodeado das pessoas mais illustradas e de mais consideração que houver entre vós.

„ Fazer que cessem os males que affligem ainda a *Belgica*, a pezar da con-

ducta energica, sabia, e leal que observou o Barão de Vincent nas circumstancias difficeis em que desempenhou o cargo do Governador Geral; honrar e proteger a vossa Religião; honrar a Nobreza com todo o esplendor devido á sua antiguidade e ao seu mérito; fomentar a Agricultura, o Commercio, e todo o genero de industria; taes serão as minhas agradaveis obrigações, e os cuidados que me occuparão sem cessar.

„ Ditoso eu, se, grangeando novos titulos para merecer a vossa estimação, conseguir preparar e facilitar a união que deve fixar a vossa sorte, e que me permittirá que vos confunda no mesmo amor com aquelle Povo, que a mesma Natureza parece haver querido destinar para formar com o da Belgica huma Potencia poderosa e prospera.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	90000	a	140000	Quintal.
Agoa-ardente {	d'Avana . . . . .	a	600000	Pipa.
	da Ilha . . . . .	a	1100000	
	do Mediterraneo . . . . .	a	1400000	
Alcatrão {	da America . . . . .	a	0	Barril.
	da Suecia . . . . .	a	80000	
Azeite {	de Lisboa, ou Porto . . . . .	a	1600000	Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	a	1300000	
Bacalhão . . . . .	120000	a	0	Quintal.
Biscoito . . . . .	20000	a	20400	Barril.
Bolaxa . . . . .	30800	a	0	Arroba.
Breu . . . . .	60000	a	70000	Barril.
Cabos . . . . .	160000	a	240000	Quintal.
Carne salgada do Norte . . . . .	80000	a	140000	Barril.
Cera branca bruta . . . . .	0400	a	0	Arratel.
Cebo {	de Holanda . . . . .	a	0280	Arratel.
	do Rio Grande . . . . .	a	0	
	do Rio da Prata . . . . .	a	0	
Cha Hysom Uxim . . . . .	0800	a	0900	Arratel.
Choriços . . . . .	20400	a	0	Duzia.
Chumbo {	Barra . . . . .	a	0	Quintal.
	Munição . . . . .	a	0	
	Pasta . . . . .	a	100000	
Cobre de forro . . . . .	0320	a	0	Arratel.
Couros {	do Rio Grande . . . . .	a	0072	Arratel.
	do Rio da Prata . . . . .	a	0082	
Cravo {	da India . . . . .	a	0700	Arratel.
	do Maranhão . . . . .	a	0540	
Farinha {	do Norte . . . . .	a	160000	Barrica.
	do Sul . . . . .	a	20600	Arroba.
Ferro {	Ancoras . . . . .	a	0	Arratel.
	Arcos . . . . .	a	50000	
	Barras . . . . .	a	60000	
Fio de Vêla . . . . .	0480	a	0	Arratel.
Folha de Flandes . . . . .	130000	a	140000	Caxa.
Genebra . . . . .	1500000	a	0	Pipa.
Louça . . . . .	200000	a	500000	Canastra.
Manteiga . . . . .	0200	a	0240	Arratel.
Oleo de Linhaça . . . . .	0160	a	0	Arratel.

Paños		4	800	a	0	Duzia.	
Papel	Almaço	3	000	a	0	Resma.	
	Embrulho	0	600	a	1		200
	Florete	2	000	a	2		500
	Pezo	2	560	a	3		000
Pixe	d' America	4	000	a	5	000	Barril.
	da Suecia	10	000	a	0		
Prégos	de Cobre	0	320	a	0	Arratel.	
	de Ferro	5	000	a	8	000	Quintal.
Prezunto	Inglez	0	160	a	0	Arratel.	
	Portuguez	0	400	a	0		440
Queijo Flamengo		0	800	a	0	900	Hum.
Sabão		0	200	a	0	Arratel.	
Termentina.		10	000	a	0	Barril.	
Toucinho.		2	400	a	3	000	Arroba.
Vidros.	Mangas	5	000	a	6	000	o par.
	Vidraças	10	000	a	24	000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	50	000	a	60	000	Pipa.
	do Mediterraneo	30	000	a	0		
Vinho	Carcavellos	120	000	a	0	Pipa.	
	Lisboa	100	000	a	120		000
	Mediterraneo	50	000	a	0		
	Porto	120	000	a	170		000
	Tenerife	100	000	a	0		
<i>Das Generos do Paiz.</i>							
Açúcar	branco sobre os ferros.	1	600	a	0	Arroba.	
	mascavado	1	400	a	0		
Algodão	da Capitania da Bahia	6	700	a	6	800	Alqueire.
	da de Pernambuco	6	900	a	7	600	
Arrós		2	240	a	2	400	Canada.
Caxaca		0	440	a	0	480	
Farinha		0	440	a	0	720	
Feijão		1	600	a	1	240	Alqueire.
Milho		0	960	a	1	120	
Tabaco approvedo.		2	600	a	2	700	Arroba

### A V I S O S.

Quinta feira 12 do corrente mez, se faz Leilão no Trapiche grande, de 200 pipas, meias pipas, e barris com vinho tinto e branco, de superior qualidade, vindo de Hespanha, tambem de algumas resmas de papel.

João Baptista Tarro, Mestre Marcineiro ás Portas da Ribeira, faz saber a quem com elle tiver contas, que dentro em 8 dias lhe fallem, para sarta averiguação de firma falsa.

Precisa-se hum Capellão para o Bergantim *Fragatinha*, proximo a sahir para *Angola*, aquelle que estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Escriptorio do Caixa *Manoel José de Magalhães*, ao Caes Novo.

Precisa-se de hum escravo bom official de Pedreiro, capaz de fazer qualquer obra do seu officio, quem o quizer vender dirija-se ao Caes Dourado no Armazem de *João da Silva Lisboa*.

*Com Permissam do Governo.*

B A H I A : NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA